

Vazamento. A Transpetro informou o vazamento de 2,5 mil litros de óleo no litoral do Rio Grande do Sul. Ele ocorreu na última quarta-feira, durante o descarregamento de petróleo de um navio, quando o cabo de amarração, que o ligava à monoboia do Terminal de Osório, em Tramandaí, se rompeu.

portomar@atribuna.com.br

Porto & Mar

Liminar suspende licitação da dragagem

SEP terá de aguardar certidão da EEL

DO ESTADO DE SÃO PAULO
E DA REDAÇÃO

Uma liminar obtida pela empresa EEL Infraestrutura suspendeu a licitação das obras para a dragagem do Porto de Santos. De acordo com a Secretaria de Portos da Presidência da República (SEP), responsável pela concorrência, a decisão judicial impede o órgão de convocar a empresa que ficou em segundo lugar na disputa para a realização do serviço e obriga o Governo a aguardar

até que a EEL – que venceu o processo licitatório – consiga obter uma certidão que está pendente, a ser emitida pela Receita Federal.

O efeito da medida judicial foi divulgado pela SEP no início da noite de ontem, por meio de uma nota.

De acordo com a pasta de Portos, a EEL, que ficou em primeiro lugar na concorrência pública, foi chamada a apresentar a documentação desde o início de fevereiro, mas até



Empresa escolhida na licitação fará a dragagem do canal, das bacias de acesso e dos berços do Porto de Santos

agora não conseguiu entregar todas as certidões.

O contrato para as obras tem valor de R\$ 369,1 milhões e, de acordo com a SEP, é necessário para conter o assoreamento natural dos canais de acesso, das

bacias de evolução e dos berços de atracação do Porto. Sem essa manutenção, de maneira progressiva, a profundidade do complexo é reduzida, levando os navios a limitarem a quantidade de mercadorias

que podem embarcar – com um canal mais raso, um cargueiro com sua lotação máxima pode vir a encalhar no canal de navegação do estuário).

A SEP explica que o objetivo é manter uma profundidade de

15 metros no canal. Com essa dimensão, descontando a necessária margem de segurança, é possível a navegação de navios New Panamax, que têm 13,2 metros de calado (a altura da parte do casco que fica submersa quando a embarcação está com sua carga máxima). “A Secretaria de Portos continuará envidando esforços para que o Porto de Santos não tenha perda de calado”, informou a pasta, em nota.

LICITAÇÃO

A EEL Infraestrutura tinha de ter apresentado sua documentação até o último dia 18. Como o prazo não foi respeitado, a SEP começou a negociar a realização da dragagem com a segunda colocada na disputa, a Van Oord Operações Marítimas, que já estava preparando sua documentação para assinar o contrato.

A Van Oord havia pedido R\$ 373,9 milhões pelo serviço. Com a saída da EEL, a SEP negociou o valor com a empresa e a cifra foi reduzida para os R\$ 369 milhões fixados pela primeira colocada.

A empresa a ser contratada terá de realizar os projetos das obras de dragagem, além de realizá-las.